

Inteligência Artificial no imobiliário: a revolução que o país precisa



**Hugo Santos
Ferreira**

Presidente da
APPIL - Associação
Portuguesa de
Promotores
e Investidores
Imobiliários
presidente@appil.pt

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem emergido como uma força transformadora em diversos setores, e o mercado imobiliário não é exceção. Em Portugal, um país onde o setor imobiliário representa 15% do PIB, a integração de tecnologias avançadas como a IA representa não apenas uma tendência, mas uma necessidade para continuar a competir globalmente e responder às expectativas dos consumidores modernos. E esta é uma reflexão que acredito ser relevante para o setor.

Acredito que a IA tem o potencial de revolucionar a forma como compramos, vendemos, gerimos e até construímos habitação. Uma das suas maiores vantagens é a capacidade de processar e analisar grandes volumes de dados com uma precisão e velocidade que seriam impossíveis para o humano. Isto vem permitir uma tomada de decisões mais informada e eficaz, desde a avaliação de imóveis até à previsão de tendências de mercado.

Tomemos como referência o seguinte cenário: imaginemos um futuro próximo em que um comprador de imóveis em Lisboa pode simplesmente introduzir as suas preferências numa plataforma alimentada por IA e receber recomendações personalizadas que vão muito além dos tradicionais filtros de preço e localização. Estas plataformas podem considerar fatores como o estilo de vida, proximidade a pontos de interesse, histórico de preços e até previsões de valorização do imóvel. Isto não só torna o processo de compra mais eficiente, como também aumenta a satisfação do cliente.

Do ponto de vista da gestão de imóveis, a IA pode automatizar tarefas administrativas tediosas, permitindo que estes profissionais se concentrem no que realmente importa: construir relações e fechar negócios. A análise preditiva pode ajudar a identificar os melhores momentos para vender ou comprar, maximizando os retornos e minimizando os riscos. Além disso, os *chatbots* alimentados por IA podem proporcionar um atendimento ao cliente 24/7, respondendo a perguntas frequentes e agendando visitas, melhorando assim a experiência do cliente.

A implementação de IA no imobiliário também tem implicações positivas para a sustentabilidade. Com a capacidade de analisar dados em tempo real, a IA pode ajudar a otimizar o uso de energia em edifícios, identificar oportunidades para melhorar a eficiência energética e até mesmo prever a necessidade de manutenção antes que se torne um problema mais dispendioso. Este tipo de gestão inteligente não só reduz custos, como também contribui para um futuro mais verde e sustentável.

Contudo, é crucial abordar esta transição com cuidado e responsabilidade. A formação e a adaptação dos profissionais do setor serão fundamentais para assegurar que a implementação de IA seja feita de forma eficaz e ética. É necessário garantir que a tecnologia complemente o toque humano, em vez de o substituir, preservando a confiança e a empatia que são essenciais no mercado imobiliário.

Em conclusão, a Inteligência Artificial representa uma oportunidade sem precedentes para o setor imobiliário em Portugal. Ao adotar estas tecnologias de forma estratégica e responsável, podemos não só melhorar a eficiência e a satisfação do cliente, como também contribuir para um mercado mais sustentável e inovador. Este é o momento para abraçar a mudança e liderar a revolução digital no imobiliário, garantindo um futuro próspero, resiliente e com mais habitação e mais sustentável para todos!